



# Sementes de Esperança

Folha de Oração em Comunhão com a Igreja que Sofre  
Outubro 2020

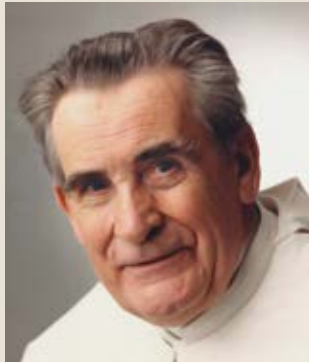




## EVANGELIZAÇÃO

### **Outubro: A missão dos leigos na Igreja**

*Rezemos para que, em virtude do batismo, os fiéis leigos, em especial as mulheres, participem mais nas instâncias de responsabilidade da Igreja.*



### **Pe. Werenfried van Straaten, fundador da AIS**

*Os cristãos autênticos não são sabotadores.*

*Vivem como cordeiros no meio dos lobos.*

*Não destroem estruturas, mas transformam pessoas.*

*Não pregam nenhuma rebelião, mas ensinam os escravizados*

*a viver na liberdade do Filho de Deus.*

*Não obrigam os que se opõem a Deus a ficar calados,*

*mas deixam-nos sem palavras através do amor...*

# O caminho do céu

Quando era pequenino, talvez tivesse uns 6 ou 7 anos, encostava-me à janela da minha avó, e lembro-me que ela me dizia às vezes, quando as estrelas começavam a brilhar no céu: Olha! São as janelas do céu. Às vezes aparecia um pássaro muito familiar, que o povo chamava “vinagreira”. Traz-nos visitas de Nossa Senhora!

Na fase crítica da minha vida, pus em causa esta visão simples, ingénua da realidade. As estrelas e o sol tornaram-se problemas de astrofísica!... Mas agora dou comigo a pensar como a minha avó: as estrelas são as janelas do céu!

A aparição de 13 de Outubro foi talvez a mais importante em termos simbólicos: o milagre do sol; São José e do Menino Jesus que abençoam o

mundo; Nossa Senhora que finalmente revela a sua identidade: A Senhora do Rosário.

O mês de Outubro era já de há muito tempo o mês do Rosário. S. Pio V instituiu a festa de Nossa Senhora do Rosário no dia 7 de Outubro, precisamente em acção de Graças pela protecção de Nossa Senhora à armada cristã contra os turcos na batalha de Lepanto, a 7 de Outubro de 1571.

O facto de Nossa Senhora se ter identificado como a Senhora do Rosário faz recordar esta data. No contexto da primeira Guerra Mundial e da revolução russa, a Senhora apresenta-se como refúgio e protecção contra as ameaças à fé cristã: “O meu Coração Imaculado será o vosso conforto e o caminho que vos conduzirá a Deus”.

## Refletir

Há uns bons anos, num Congresso Internacional que se realizava em Fátima, em Outubro, e que terminava no dia 12 para que os congressistas pudessem também participar na peregrinação, ouvi alguns deles manifestarem a sua profunda admiração pelo “silêncio de Fátima”: uma multidão de várias dezenas, se não mesmo centenas, de milhares de pessoas que se mantinha recolhida em silêncio nas celebrações.

O Rosário (ou o terço do Rosário) é a arma mais poderosa contra todas as forças que ameaçam a fé, hoje como no passado. Uma oração tão simples que só a entende quem for capaz de balbuciar a linguagem do amor; uma oração que é o caminho mais curto para a paz. Dizia S. João Paulo II. E é verdade.

É bom que tenhamos hoje a simplicidade e o olhar puro capaz de ver nas estrelas as janelas do céu; de sentir o sol como a mais bela representação de Deus que é luz inacessível, mas que Nossa Senhora transmitiu aos Pastorinhos naquela luz que irradiava das suas mãos e que lhes penetrava no peito. Em tempos difíceis, de crises e de medos, não deixemos de contemplar o céu, escutando as palavras de Nossa Senhora que veio do céu para indicar o caminho que a ele conduz.

Pe. José Jacinto Ferreira de Farias, scj  
*Assistente Espiritual da Fundação AIS*

**Superfície**  
109.884 km<sup>2</sup>

**População**  
11.393.000

**Religiões**

Cristãos: 61,1%

Espiritistas: 17,1%

Agnósticos: 16,9%

Ateus: 4,3%

Outros: 0,6%

**Língua oficial**

Espanhol



## CUBA

# A ESCALADA DO TERRORISMO

*Os Cubanos, neutralizados por décadas de comunismo, vêem o seu ambiente mudar numa lentidão desesperante. A sua Igreja está, apesar de resiliente, igualmente enfraquecida e desprovida de tudo.*

“Voto sim”, lê-se nos anúncios colados aos postes eléctricos em Havana, por cima das portas das casas em Santiago ou nas paredes de um bar em Cienfuegos. O Governo despoletou uma gigantesca campanha com o objectivo de apoiar o referendo constitucional do passado dia 24 de Fevereiro. Sem surpresa, num país onde a liberdade política só existe no papel, não existe qualquer traço de uma campanha equivalente em favor do “não”. Durante os dias que sucederam ao escrutínio, os títulos da imprensa

propagavam a “vitória avassaladora do sim com 86,85% de votos favoráveis”. Um resultado irrefutável mas que, no entanto, reflecte uma mudança no seio da sociedade civil cubana, como explicava um dos jornais: “Catorze por cento dos votantes pronunciaram-se contra, o que representa uma grande novidade num país como este. Uma fissura no sistema.”

A nova Constituição tem poucas novidades. “É, antes de mais, um bastião da continuidade, para continuar a lutar em



Em Havana, uma imagem gigantesca de Che Guevara domina a Praça da Revolução.

favor da justiça em Cuba e no mundo, e a reafirmar a herança do nosso eterno Fidel”, escrevia o jornal cubano da União dos Jovens Comunistas, Juventud Rebel, dois dias mais tarde.

## VIVER DA “FÉ”

São muitos os Cubanos que estão convencidos que a maioria das reformas que surgiram nos últimos anos no país não são mais do que reformas cosméticas, destinadas a impedir que a cólera e o desespero da população tenha expressão e altere o sistema. Que sistema é esse? É difícil imaginar nos nossos países ocidentais a vida num sistema

puramente socialista. A propriedade privada não existe. Não é fácil comprar um carro, ter um telemóvel, comprar uma casa, ser dono de um restaurante ou um espaço no mercado. Há cerca de 10 anos, quem tinha um carro em Cuba tinha-o desde antes da revolução. Os telemóveis estavam em nome de amigos ou dos pais que viviam no estrangeiro. As casas não eram comercializadas mas trocadas, porque todas eram propriedade do Estado. Tudo isso mudou. Os Cubanos podem comprar um telemóvel, podem ser proprietários de uma casa e nos supermercados de moeda convertível (CUC) podem encontrar tudo. Podem mesmo abrir pequenas empresas. Mas estes sinais de abertura não passam de sinais “estéticos” superficiais: só foram tornados possíveis através da entrada de divisas estrangeiras no país. E, no plano ideológico, o sistema não mudou absolutamente nada; antes pelo contrário, foi reafirmado na nova Constituição.

Em Cuba diz-se que “os Cubanos vivem da fé”. Não da fé em Deus, mas da F(amília) no E(strangeiro). A família em Miami ou em Madrid permite a entrada de divisas estrangeiras, indispensáveis ao dia-a-dia, uma vez que a moeda nacional não é praticamente utilizada. As prateleiras das lojas onde se pode pagar em pesos cubanos estão praticamente vazias, só com o mínimo básico.



A fé de Dora sobreviveu a mais de 65 anos de domínio comunista.

### **Oração**

*Para que ocorram autênticas mudanças políticas em Cuba que afectem eficaz e positivamente a vida dos seus cidadãos, nós Te pedimos Senhor*

### **OPRIMIR, INTIMIDAR...**

A Igreja tem de resolver igualmente as suas dificuldades com uma margem de manobra muito limitada. A Igreja de Cuba nunca foi uma Igreja perseguida por um comunismo sanguinário e brutal como noutras partes do mundo. No início, os dirigentes das associações católicas mais importantes foram presos, encarcerados e alguns assassinados, mas Fidel Castro não queria mártires. A perseguição consistia assim em silenciar, oprimir, intimidar, humilhar, isolar. Em Cuba, a ideia não era de matar Deus, mas bani-lo. Centenas de religiosos e padres foram expulsos. Os que ficaram, foram chamados pelas suas congregações para regressar aos seus países. Ainda estava muito fresca na memória a grande crueldade da guerra civil espanhola, durante a qual milhares de padres e religiosas tinham sido assassinados. Em 1961, as escolas católicas estavam no seu apogeu: havia 250 e acolhiam 130.000 alunos. Foram tomadas pela força em algumas horas. Da mesma forma, foram confiscados muitos edifícios religiosos.

Os preços nos supermercados de moeda convertível, geralmente bem fornecidos, são muito elevados. Um litro de óleo custa 2 CUC (1,69€), sendo o ordenado de um médico cubano de 80 CUC (67,6€) e a pensão de reforma cubana de 8,5 CUC (7,2€). Podemos objectar que recebem a alimentação do Estado, o que é verdade. Mas será o suficiente? A emigração é a válvula de escape da população. Uma ferida aberta para o país. De acordo com as previsões demográficas, Miami terá um maior número de cubanos do que Havana a partir de 2020.



Grande conhecedor da situação da região, Francisco, o Papa argentino, visitou Cuba em 2015.

Com a queda do bloco comunista, e muito progressivamente, a opressão e o controlo deixaram de ser tão ferozes. As visitas dos diferentes papas à ilha, que se iniciaram com João Paulo II em 1998, alteraram o ambiente. Mesmo assim, a Igreja continua fora dos domínios educativos e mediáticos. Durante décadas foi proibido reparar as igrejas e as que não tinham sido confiscadas caíam em ruínas. Durante os últimos cinco anos, alguns lugares de culto confiscados foram restituídos. Num estado deplorável, com os tectos em ruínas e as janelas partidas, porque entretanto serviam de ginásio, de bar, de salão de baile... A Igreja esforça-se para lhes devolver o seu esplendor ancestral.

A autorização concedida aos Católicos para a construção de três novas igrejas foi acolhida como uma grande vitória. Duas delas já estão erguidas; a da Diocese de

Pinar del Rio já está ao serviço da comunidade e a de Havana ainda em construção.

Mas nenhum destes projectos teria possibilidade de vingar sem recorrer a um apoio financeiro externo. A Igreja Cubana, como a sua população, é uma das mais empobrecidas do planeta. A falta de meios na vida do dia-a-dia atrasa a evangelização e mantém as pessoas ocupadas todos os dias só na satisfação das suas necessidades elementares. Entre os pedidos das paróquias há cartas deste género: “Hoje estou preocupado porque não encontro sal. Tenho de cozinhar para 70 pessoas, há vários dias que ando à procura e não sei como hei-de arranjá-lo.”

As consequências da emigração juntam-se à falta de recursos materiais. A Igreja Católica investiu muito na educação dos seus leigos, a base do seu apostolado e “o rosto mais precioso da Igreja Cubana” como descreve um sacerdote. Mas o





Os Cubanos receberam o Papa Francisco calorosamente.

êxodo dos pilares da pastoral da juventude, da família e da catequese continua. Desde o princípio da revolução, em Cuba tudo se mede por “antes” ou “depois” da “vitória da revolução” em 1958, estima-se em cerca de dois milhões o número de exilados e emigrantes, sobretudo jovens, o que representa perto de 20% dos 11 milhões de Cubanos. Dois terços instalaram-se nos EUA. Como é possível ter vocações sacerdotais, por exemplo, se os jovens mais empenhados e mais bem preparados escolhem emigrar? Há algumas exceções, felizmente, como Junior Antonio. Toda a sua família deixou o país, mas ele decidiu ficar e estudar no seminário de Havana porque deseja “participar na renovação da esperança do seu povo e caminhar com ele.”

### **Oração**

*Para que o povo Cubano possa ter acesso a uma vida digna permanecendo em Cuba, nós Te pedimos Senhor.*

### **UMA IGREJA HUMILDE**

Sessenta anos de socialismo puseram à prova a fé dos Cubanos. Uma fé popular, enraizada e profunda na vida quotidiana dos Cristãos, religiosos e crentes por natureza. Mas o conhecimento doutrinal mantém-se muito superficial. A santeria e as seitas protestantes mais diversas estão na moda e representam um grande desafio para a Igreja, que deseja um desenvolvimento espiritual e humano integral da pessoa humana. Apesar das dificuldades, o Espírito Santo sopra em Cuba. “Eu era ateu. Como médico, vinha visitar a minha mãe a Havana de três em três meses. Numa dessas visitas, a minha mãe convidou-me a ir à catedral para ver o filme Jesus de Nazaré, de Zefirelli. No fim do filme, pensei que poderia largar tudo por aquele homem e lamentava que fosse tudo mentira. A partir desse momento, comecei a falar com o padre que tinha organizado a projecção do



Em Cuba, uma fé popular enraizada.

## UMA CONSTITUIÇÃO LAICA E MARXISTA

A Conferência Episcopal Católica de Cuba acolheu favoravelmente o artigo 15º da nova Constituição que afirma que “o Estado cubano é um Estado laico”. Mas sublinha a incoerência desta declaração com o preâmbulo da Constituição que menciona o carácter absoluto da ideologia marxista-leninista e exorta as autoridades cubanas a ter uma “justa compreensão do conceito de Estado laico”.

filme. Fui baptizado aos 31 anos”, explica o Pe. Vladimir que hoje é padre e dá aulas no seminário de Havana.

Em Cuba, há uma Igreja simples e humilde que nunca deixou de viver. Apesar das dificuldades impostas, nunca se conformou. Há poucas igrejas oficiais, mas existem igrejas domésticas. Há poucos padres, mas muitos leigos dedicados. Quando todas as portas lhe eram fechadas, ela aprendeu a abrir as janelas.

### **Oração**

*Para que surjam mais operários na Messe do Senhor em Cuba a fim de ajudarem na formação e aprofundamento da fé e doutrina cristã, nós Te pedimos Senhor*

## A PRIMEIRA INAUGURAÇÃO DESDE 1959

A Igreja do Sagrado Coração de Jesus foi inaugurada no sábado, 26 de Janeiro de 2019, em Sandino, uma pequena vila na província ocidental de Pinal del Rio. Já não se assistia a um acontecimento como este em Cuba desde o início do regime castrista.

# NOVENA DAS 24 ROSAS A SANTA TERESINHA I OUTUBRO



No dia 3 de Dezembro de 1925, o P. Putingan, SJ, começou, começou uma novena em honra de S. Teresinha. Com esta intenção começou a rezar, durante a novena, 24 Glória ao Pai, em acção de graças à Santíssima Trindade, pelos favores e graças concedidos a S. Teresa durante os 24 anos de sua existência terrena. Pediu o padre que lhe desse um sinal de que a novena era ouvida, e este sinal seria receber uma rosa fresca e desabrochada. No terceiro dia da novena uma amiga procurou-o e oferece-lhe uma rosa vermelha.

No dia 24 do mesmo mês o padre começou uma segunda novena e pediu uma rosa branca. Ao quarto dia da novena, uma religiosa-enfermeira do hospital, trouxe uma linda rosa branca dizendo: “Aqui está uma rosa que Santa Teresinha envia a Vossa Reverência”.

Surpreendido, pergunta o padre: “Donde vem esta rosa”? “Fui à capela onde se acha adornada uma bela imagem de Santa Teresinha, diz a religiosa, e, ao

aproximar-me do altar da Santinha, caiu aos meus pés esta rosa. Quis colocá-la de novo na jarra, mas lembrei-me de a trazer a Vossa Reverencia.”

Alcançadas as graças pedidas resolveu propagar a Novena. Assim, do dia 9 ao 17 de cada mês, todas as pessoas que desejem fazer a novena dos 24 Glória ao Pai unem as suas intenções às das pessoas que, na mesma época, fazem a dita novena, e se estabelece, desta maneira, uma bela comunhão de orações.

Durante nove dias reza-se a coroa das 24 Glórias à Santíssima Trindade, em acção de graças pelos dons concedidos a S. Teresinha durante os 24 anos da sua vida e pela glória que lhe concedeu no Céu, depois da morte.

No fim, com simplicidade, fervor e confiança, expomos o que desejamos acrescentando a seguinte oração:

### **Ó Santa Teresinha do Menino Jesus,**

*que na vossa curta existência, fostes um espelho de angélica pureza, de forte amor e generoso abandono a Deus, agora que gozais o prémio das vossas virtudes, volvei o vosso olhar para mim que em vós confio.*

*Fazei vossa a minha aflição; dizei por mim uma palavra àquela Virgem Imaculada, de quem fostes a flor predilecta, a Rainha do Céu que vos sorriu na manhã da vida; dizei-lhe que como Senhora do Coração de Jesus, me obtenha com a sua poderosa intercessão a graça que presentemente tanto desejo (expõe-se o pedido mentalmente) e que acompanhe com uma bênção, que me fortifique na vida, me defenda na morte, e me conduza à feliz eternidade. **Assim seja.***

### **Glória ao Pai...**

*(24 vezes)*

### **V. Santa Teresinha do Menino Jesus,**

### **R. Rogai por nós!**

*(No fim das 24 glórias:)*

**Ave Maria... Pai Nosso... Glória ao Pai...**

An artistic illustration of two people, a man and a woman, in a state of prayer. They are shown from the chest up, facing each other with their hands clasped in a gesture of devotion. The background is a warm, textured reddish-brown color. The lighting is soft, highlighting their faces and hands.

## Sempre, em cada lugar, é possível ser santo

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

Um grande dom do Concílio Vaticano II foi ter recuperado uma visão de Igreja fundada na comunhão e ter voltado a entender também o princípio da autoridade e da hierarquia em tal perspectiva. Isto ajudou-nos a compreender melhor que, enquanto baptizados, todos os cristãos têm igual dignidade diante do Senhor e são irmanados pela mesma vocação, que é a santidade (cf. *Const. Lumen gentium*, 39-42). Agora, interroguemo-nos: **em que consiste esta vocação universal a sermos santos? E como a podemos realizar?**

Antes de tudo, devemos ter bem presente que a santidade não é algo que nos propomos sozinhos, que nós obtemos com as nossas qualidades e capacidades. **A santidade é um dom, é a dádiva que o Senhor Jesus nos oferece, quando nos toma consigo e nos reveste de Si mesmo, tornando-nos como Ele é.** Na Carta aos Efésios, o apóstolo Paulo afirma que “Cristo amou a Igreja e se entregou por ela para a santificar” (Ef 5, 25-26). Eis que, verdadeiramente, a santidade é o rosto mais bonito da Igreja, o aspecto mais belo: é redescobrir-se em comunhão com Deus, na plenitude da sua vida e do seu amor. Então, compreende-se que a santidade não é uma prerrogativa só de alguns: é um dom oferecido a todos, sem excluir ninguém, e por isso constitui o cunho distintivo de cada cristão.

**Tudo isto nos leva a compreender que, para ser santo, não é preciso ser bispo, sacerdote ou religioso: não, todos somos chamados a ser santos!** Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade só está reservada àqueles que têm a possibilidade de se desapegar dos afazeres normais, para se dedicar exclusivamente à oração. Mas não é assim! Alguns pensam que a santidade é fechar os olhos e fazer cara de santinho! Não, a santidade não é isto! **A santidade é algo maior, mais profundo, que Deus nos dá. Aliás, somos chamados a tornar-nos santos precisamente vivendo com amor e oferecendo o testemunho cristão nas ocupações diárias. E cada qual nas condições e situação de vida em que se encontra.** Mas tu és consagrado, consagrada? Sê santo vivendo com alegria a tua entrega e o teu ministério. És casado? Sê santo amando e cuidando do

teu marido, da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És baptizado solteiro? Sê santo cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho e oferecendo o teu tempo ao serviço dos irmãos. “Mas padre, trabalho numa fábrica; trabalho como contabilista, sempre com os números, ali não se pode ser santo...”. “Sim, pode! Podes ser santo lá onde trabalhas. **É Deus quem te concede a graça de ser santo, comunicando-se a ti!**”. **Sempre, em cada lugar, é possível ser santo, abrir-se a esta graça que age dentro de nós e nos leva à santidade.** És pai, avô? Sê santo, ensinando com paixão aos filhos ou aos netos a conhecer e a seguir Jesus. E é necessária tanta paciência para isto, para ser um bom pai, um bom avô, uma boa mãe, uma boa avó; é necessária tanta paciência, e é nesta paciência que chega a santidade: exercendo a paciência! És catequista, educador, voluntário? **Sê santo tornando-te sinal visível do amor de Deus e da sua presença ao nosso lado.** Eis: cada condição de vida leva à santidade, sempre! Em casa, na rua, no trabalho, na igreja, naquele momento e na tua condição de vida foi aberto o caminho rumo à santidade. **Não desanimes de percorrer esta senda. É precisamente Deus quem nos dá a graça. O Senhor só pede isto: que permaneçamos em comunhão com Ele e ao serviço dos irmãos.**

Nesta altura, cada um de nós pode fazer um breve exame de consciência, podemos fazê-lo agora, e cada qual responda dentro de si mesmo, em silêncio: **como respondemos até agora ao apelo do Senhor à santidade? Desejo ser um pouco melhor, mais cristão, mais cristã? Este é o caminho da santidade.** Quando o Senhor nos convida a ser santos, não nos chama para algo pesado, triste... Ao contrário! **É o convite a partilhar a sua alegria, a viver e a oferecer com júbilo cada momento da nossa vida, levando-o a tornar-se ao mesmo tempo um dom de amor pelas pessoas que estão ao nosso lado.** Se entendermos isto, tudo mudará, adquirindo um significado novo, bonito, um significado a começar pelas pequenas coisas de cada dia. Um exemplo. Uma senhora vai ao mercado para fazer as compras, encontra uma vizinha, começam a falar e então chegam as bisbilhotices, e a senhora diz: “Não, não falarei mal de ninguém!”. Este é um passo rumo à santidade, ajuda-nos a ser santos! Depois, em casa, o filho pede para te falar das suas fantasias: “Oh, estou muito cansado, hoje trabalhei tanto...”. “Mas acomoda-te e ouve o teu filho que precisa disto!”. Acomoda-te e ouve-o com paciência: é um passo rumo à santidade. Depois, acaba o dia, todos estamos cansados, mas há a oração. Recitemos uma prece: também este é um passo para a santidade. Então, chega o domingo e vamos à Missa, recebamos a Comunhão, às vezes precedida por uma boa confissão, que nos purifica um pouco! Este é outro passo rumo à santidade. Depois, pensemos em Nossa Senhora, tão boa e bela, e recitemos o Rosário. Também este é um passo para a santidade. Então, vou pelo caminho, vejo um pobre, um necessitado, paro, faço-lhe uma pergunta, dou-lhe algo: é um passo rumo à santidade! São pequenas coisas, mas muitos pequenos passos para a santidade. **Cada passo rumo à santidade fará de nós pessoas melhores, livres do egoísmo e do fechamento em nós mesmos, abertos aos irmãos e às suas necessidades.**

Caros amigos, a primeira Carta de São Pedro dirige-nos esta exortação: **“Como bons dispensadores das diversas graças de Deus, cada um de vós ponha à disposição dos outros o dom que recebeu:** a palavra, para anunciar as mensagens de Deus; um ministério, para o exercer com uma força divina, a fim de que em todas as coisas Deus seja glorificado por Jesus Cristo” (4, 10-11). **Eis o convite à santidade! Aceitemo-lo com alegria e sustentemo-nos uns aos outros porque o caminho para a santidade não o percorremos sozinhos, cada qual por sua conta, mas juntos, no único corpo que é a Igreja, amada e santificada pelo Senhor Jesus Cristo. Vamos em frente com ânimo, neste caminho da santidade.**

# Mártires e Heróis do Amor



Akash Bashir  
**PAQUISTÃO**

Akash Bashir era um jovem de 20 anos, um antigo aluno da Escola de Dom Bosco em Lahore, Paquistão, que deu a vida em 15 de Março de 2015, salvando a sua paróquia de uma tentativa de atentado à bomba.

Ele era segurança voluntário na entrada da Igreja de São João, no distrito de Youhanabad, em Lahore, quando um indivíduo suspeito tentou entrar. Akash viu o cinto de explosivos à volta da sua cintura e impediu-o de entrar. Segundos depois, não conseguindo dissuadi-lo, atirou-se ao suspeito, que detonou o cinto de explosivos.

À custa da sua própria vida, conseguiu evitar que o terrorista entrasse na igreja, salvando assim os fiéis católicos que se tinham reunido para celebrar a Eucaristia.

A nossa ajuda: Muitos cristãos no Paquistão enfrentam discriminação e perseguição devido à sua fé. No entanto, apesar das duras condições e da grande pobreza e exclusão social que lhes foram impostas, perseveraram corajosamente na sua fé católica. Mas precisam do nosso apoio, especialmente os mais novos, e, por isso, a Fundação AIS financia regularmente os projectos do apostolado juvenil diocesano em Lahore e Faisalabad, entre outros.

**Oremos:** *Pelos Cristãos do Paquistão que são tão duramente discriminados pela sua fé e pela pobreza em que vivem.*

Destaque

Terço

# Mártires e Heróis POR AMOR



*“Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra.”  
(In Memórias da Irmã Lúcia)*

*“Pensei propor-vos a todos que volteis a descobrir a beleza de rezar o Terço em casa (...). Queridos irmãos e irmãs, a contemplação do rosto de Cristo, juntamente com o coração de Maria, nossa Mãe, tornar-nos-á ainda mais unidos como família espiritual e ajudar-nos-á a superar esta provação.”  
(Papa Francisco, Roma, 25 de Abril de 2020)*

Terço com contas de vidro vermelho, que simboliza o sangue dos Cristãos.

O crucifixo e a medalha baseiam-se na citação de Tertuliano:  
“Sangue de mártires, semente de cristãos”.

A semente da qual florescerão as raízes cristãs, plantadas no sangue dos mártires, representa o vínculo e a fé cristã, tudo sob o olhar de Maria.

Logótipo da AIS na parte de trás do crucifixo

**Terço benzido pelo Papa Francisco**

**Cód. TE031**  
**€10,00**

SEMENTES DE ESPERANÇA - Folha de Oração em Comunhão com a Igreja que Sofre

PROPRIEDADE Fundação AIS  
DIRECTORA Catarina Martins de Bettencourt  
REDAÇÃO E EDIÇÃO Pe. José Jacinto Ferreira de Farias, scj, Maria de Fátima Silva, Alexandra Ferreira  
FONTE L'Église dans le monde - AIS França  
FOTOS © AIS

CAPA Santa Teresinha do Menino Jesus  
PERIODICIDADE 11 edições anuais  
IMPRESSÃO Gráfica Artipol  
PAGINAÇÃO JSDesign  
DEPÓSITO LEGAL 352561  
ISSN 12, 2182-3928

Isento de registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6 art.º 12 n.º 1 A



Fundação AIS  
ACN PORTUGAL

Rua Professor Orlando Ribeiro, 5 D, 1600-796 LISBOA  
Tel 217 544 000 | IBAN: PT50 0269 0109 0020 0029 1608 8  
fundacao-ais@fundacao-ais.pt | [www.fundacao-ais.pt](http://www.fundacao-ais.pt)